



**ATA DE REUNIÃO GERAL DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS,
REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2019.**

No dia 16 de outubro, às 17h35m, houve a reunião geral da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP, tendo os trabalhos sido abertos pela vice-presidente, Dr^a Ana Amélia. Ela informou que a comissão tem três novos membros e com relação a nomeação dos membros em geral há um certo atraso, mas logo a situação estará regularizada.

A comissão foi homenageada na última reunião do conselho da seccional. Foram enviados ofícios à Procuradoria Geral de Justiça e à Secretaria da Segurança Pública tratando da violência que se vai tornando rotineira nos supermercados.

No dia 27 de novembro deste ano, às 10h, será a entrega do Prêmio Franz de Castro Holzwarth à vereadora Marielle Franco (in memoriam), e serão homenageadas a procuradora da república, Eugênia Gonzaga, e Margarida Genevois, histórica defensora dos direitos humanos.

Em seguida, a palavra foi passada à Dr^a Daniela, do Núcleo de Direito à Alimentação. Lembrou que no dia 16 era o Dia Mundial de Alimentação, alertando para o desperdício de alimentos que acontece no mundo, equivalente ao PIB da Austrália. No dia 21 de outubro será realizado um seminário sobre o assunto.

Manifestou-se a Dr^a Gabi, coordenadora do núcleo de promoção de direitos humanos, que deu aos presentes ciência de algumas ações realizadas. O Cine Humaniza exibiu quatro documentários e filmes sobre direitos humanos e posterior debate com especialistas. Houve um debate sobre educação domiciliar e conversas com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos sobre a promoção de direitos humanos nas escolas públicas municipais. O núcleo também pretende realizar uma pesquisa sobre o entendimento da classe jurídica sobre os direitos humanos.

Dr. Arnóbio manifestou-se em nome do núcleo de ações emergenciais. Houve a participação em 27 manifestações, às vezes com mais membros, às vezes com menos. Haverá um plantão específico uma vez por semana na Cracolândia. O Dr. Ítalo também se manifestou. Disse ter representado o presidente da OAB/SP num ato na Assembleia Legislativa do Estado sobre desaparecidos. Informou que se pretende fazer um cadastro de DNA para localização dos corpos dos desaparecidos.

Dr^a Margarete pronunciou-se em nome do Núcleo de Acompanhamento Legislativo. Está acompanhando o projeto anti-crime que tramita no congresso nacional, tendo havido um ato na ALESP com o objetivo de sensibilizar os deputados paulistas sobre aquele. Aliás, na Assembleia Legislativa do Estado está-se fazendo um trabalho conjunto com outras entidades afins. Assim, foi intentada ação civil pública sobre a privatização dos presídios e a Dr^a Margarete atentou para o fato de que a OAB deve ingressar no polo ativo do feito. Foi aprovado o projeto da deputada Janaína que torna a cesariana como regra nos hospitais do estado. É necessário ingressar com uma ação judicial. Há um projeto tramitando que trata da Transcidadania e foi inserida uma emenda que proíbe tratamento hormonal e cirurgia antes dos 21 anos de idade, há outro projeto que proíbe a participação de transsexuais nos esportes .



Uma boa notícia foi a rejeição pela Câmara Municipal de Santo André de projeto referente a escola sem partido. Além do projeto da escola sem partido tramita na Câmara Municipal de São Paulo um projeto disciplinando a educação domiciliar. Finalizou fazendo algumas considerações sobre um projeto de lei que está sendo elaborado sobre saúde dos trabalhadores de segurança, bem como o que está acontecendo no país, o extermínio de minorias e a criminalização dos movimentos sociais.

A Dr^a Sheila, do Núcleo de Combate à Violência Institucional, comentou o racismo estrutural da sociedade brasileira, o genocídio da população negra e lgbt. Informou ter a comissão participado de atos contra a prática de tortura nos supermercados, bem como a violência no metrô, que está violando rotina.

Dr. Rildo, do núcleo que trata dos movimentos sociais e população de rua informou que houve um seminário que resultou num relatório a ser disponibilizado. Informou que a prefeitura está fechando uma série de postos de atendimento, sobretudo no centro. Na Cracolândia, está sendo desenvolvido um trabalho conjunto com Ministério Público e Defensoria Pública, tendo sido organizado um balcão de orientação jurídica e propositura de ações coletivas e análises sobre a atuação dos equipamentos sociais. O balcão acontecerá no Teatro Faroeste, que dará apoio material e a inauguração acontecerá no dia 25. No dia 31, haverá um seminário sobre a criminalização dos movimentos de moradia, das 9h30m às 17h.

A dra. Cecília do Núcleo de Políticas sobre Drogas, Álcool e Saúde Mental comunicou estarse acompanhando a votação na ANVISA sobre a “cannabis medicinal” e haverá um seminário sobre a liberdade de prescrição do médico. O núcleo acompanha os habeas corpus impetrados para se poder cultivar a planta.

A Dr^a Paula, do Núcleo do Direito do Trabalho/Empresas comunicou que fará uma reunião com o DRH da OAB/SP. Comunicou um evento sobre a contratação de pessoas economicamente vulneráveis pelas empresas, que em geral não é feito. Informou ter sido publicado um artigo na revista da AASP abordando aquele assunto acima, artigo esse assinado por ela e pela Dr^a Ana Amélia.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião

Ana Amélia Mascarenhas Camargos
Vice – Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP